

Fundamentação:

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado um aumento significativo da frequência e complexidade de eventos críticos, incluindo catástrofes naturais e crises humanitárias. Nestes contextos, a intervenção em saúde deixou de se centrar exclusivamente na fase aguda, passando a integrar a prevenção de complicações, reabilitação precoce, funcionalidade e reintegração. A fisioterapia assume, assim, um papel crescente e estratégico na resposta a emergências e catástrofes, contribuindo para a redução da morbidade, incapacidade e tempo de recuperação. A evidência científica demonstra que a intervenção precoce da fisioterapia nestes contextos está associada a prevenção de complicações, redução do tempo de tratamento e melhoria da qualidade de vida pós-evento.

Adicionalmente, entidades como a World Confederation for Physical Therapy (atual World Physiotherapy) e a Ordem dos Fisioterapeutas, têm vindo a defender o reforço da formação específica em contextos de crise, reconhecendo lacunas na preparação dos fisioterapeutas para atuação em ambientes austeros, contextos de escassez de recursos cenários de elevada pressão e risco. A proposta formativa está alinhada com as estratégias da Organização das nações Unidas e as recomendações da Organização Mundial de Saúde.

Objetivos: Gerais:

Formar fisioterapeutas altamente qualificados para intervir de forma eficaz, segura e baseada na evidência em contextos de emergência, catástrofe e ação humanitária, capacitando-os para atuar em todas as fases do ciclo de gestão de desastres (prevenção, resposta, recuperação e reabilitação), contribuindo para a redução da morbidade, incapacidade e impacto funcional das populações afetadas.

Objetivos Específicos:

1. Analisar os diferentes tipos de catástrofes (naturais, tecnológicas e complexas).
2. Compreender os princípios da ação humanitária e da resposta internacional.

3. Realizar avaliação funcional rápida e orientada para prioridades.
4. Adaptar técnicas de fisioterapia a ambientes com recursos limitados.
5. Implementar programas de mobilização precoce.
6. Prevenir complicações respiratórias, neuromusculares e funcionais.
7. Planear intervenções centradas na funcionalidade.
8. Facilitar a reintegração social e ocupacional das vítimas.
9. Integrar equipas de resposta rápida (ex.: *Emergency Medical Team*).
10. Comunicar eficazmente em ambientes multiculturais.
11. Aplicar princípios éticos em contextos de elevada vulnerabilidade.
12. Utilizar evidência científica na tomada de decisão clínica.
13. Tomar decisões clínicas em ambientes instáveis e imprevisíveis.
14. Gerir risco pessoal e da equipa.
15. Integrar princípios de saúde pública e reabilitação em emergências.
16. Apoiar estratégias de preparação e mitigação de risco.

Corpo docente:

Coordenador da Pós-graduação: Alexandre Silva (MSc)

Formadores Internos:

Alexandre Silva (MSc)
Ana Daniela Simões (PhD)
Carlos Crasto (PhD)
Duarte Pereira (PhD)

Formadores Externos:

Dylan Gonçalves (MSc)
Alexandra Nogueira (Lic)
Ana Paula Nunes (PhD)
Àngel Navarro (PhD)
Carla Gentil Homem (MSc)
Eutiquio Costa (MSc)
Gonçalo Orfão (MSc)
Gustavo Reina (MSc)
João Veloso (MSc)
Júlio Braga (MSc)
Maria Arranz (MSc)
Maria Feio (PhD)
Maria da Lapa (PhD)

Proposta de Curso

Plano de Estudos

Curso de Pós-Graduação Fisioterapia em Operações de Emergência, Catástrofe e Ação Humanitária

Melani Silva (PhD)

Paulo Jorge (Lic.)

Sónia Cunha (MSc)

Conteúdos Programático:

Módulo / Unidade Curricular	Semestre	Horas Totais	Horas Contacto	ECTS
Operações de Emergência Catástrofes e Ações Humanitárias		84h	24h	3
<p>O impacto das Catástrofes nas populações (Maria Feio 4h) Conceitos Básicos de emergência, urgência, desastres, catástrofes e crise humanitárias. Critérios de Quarantelli. Disrupção dos sistemas de saúde.</p> <p>Equipas de Emergência Médica (EMT) e enquadramento da Fisioterapia (Gustavo Reina 8h) A sua formação Abordagem das diferentes tipologias de EMT e seus modos de classificação. Compreender o papel da fisioterapia nos seus diversos níveis. Continuidade de cuidados e transição.</p> <p>Ética e Princípios humanitários (4h Ana Paula Nunes) Cooperação Internacional. Equidade no acesso aos cuidados. Relação terapêutica em contextos interculturais.</p> <p>Direito Internacional Humanitário (8h Ana Paula Nunes) Proteção de Civis e Profissionais de Saúde. Convenções de Genebra e cuidados de Saúde. Responsabilização e violações do Direito internacional Humanitário.</p>	Sugestão de Regente da UC			
	Alexandre Silva (MSc)			
	Qualificação do Corpo Docente			
		84h	24h	3
<p>Saúde Pública</p> <p>Fundamentos de Saúde Pública (8h Duarte Pereira) Conceitos básicos de saúde pública e saúde global. Determinantes sociais da saúde. Promoção da saúde e prevenção da doença. Indicadores de saúde (mortalidade, morbilidade, DALYs). Sistemas de saúde (comparação internacional).</p> <p>Epidemiologia Aplicada a Emergências (4h Daniela Simões) Princípios de epidemiologia. Vigilância epidemiológica em crises. Investigação de surtos. Prevalência doenças Tropicais</p>	Sugestão de Regente da UC			
	Duarte Pereira (PhD)			
	Qualificação do Corpo Docente			

Proposta de Curso

Plano de Estudos

Curso de Pós-Graduação Fisioterapia em Operações de Emergência, Catástrofe e Ação Humanitária

<p>Medidas de controlo de doenças transmissíveis.</p> <p>Planeamento e Gestão em Emergência (8h Maria Feio) Avaliação rápida de necessidades (Rapid Needs Assessment). Planeamento de intervenções em saúde. Logística em contextos de crise. Gestão de recursos escassos. Coordenação interprofissional.</p> <p>Água, Saneamento e Higiene (WASH) (4h Maria Feio) Relação entre WASH e saúde pública. Doenças relacionadas com água contaminada. Intervenções em campo (latrinas, abastecimento de água). Promoção de higiene em populações deslocadas.</p>	<p>Colaboradores Internos: Duarte Pereira (PhD) Ana Daniela Simões (PhD)</p> <p>Colaboradores Externos Maria Feio (PhD)</p>		
<p>Fisioterapia em Operações de emergência, catástrofe e ação humanitária</p>	196h	48h	7
<p>A história da reabilitação nas respostas humanitárias e o papel do fisioterapeuta. (4h Dylan Gonçalves) Abordar a evolução da reabilitação nas respostas humanitárias. Marcos importantes da fisioterapia em ação humanitária. Evolução da Fisioterapia em situações de catástrofes ou crises humanitárias.</p> <p>Perfil de competências dos profissionais de saúde para a atuação em contextos de emergência e catástrofes (4h Carla Gentil Homem) (Maria da Lapa 4h) Perfil de competências específicas do Fisioterapeuta.</p> <p>Prevenção, Saúde e Segurança no Teatro de Operações (12h: 6h Alexandra Nogueira/ 6h Paulo Jorge) A importância de uma boa preparação pessoal no desempenho de funções de resposta a catástrofes e crises humanitárias. Gestão de Riscos e Segurança Pessoal. Saúde ocupacional das equipas de resposta a emergência. Equipa de Apoio Psicossocial.</p> <p>Intervenções imediatas pela fisioterapia (Angel Navarro 8h) Priorização Funcional. Triagem: o papel do Fisioterapeuta. Intervenções precoces em trauma e imobilização. Suporte respiratório inicial, técnicas básicas para otimização ventilatória.</p> <p>Intervenções Específicas da Fisioterapia em Operações de Emergência Catástrofe e Ação Humanitária. (16h Maria Arranz) Reabilitação de queimados e sua especificidade. Protese/ Ortoses e Imobilização. Reabilitação de politraumatizados e amputados e suas especificidades. Particularidades da fisioterapia cardiorrespiratória em emergências.</p>	<p>Sugestão de Regente da UC</p>		
	<p>Dylan Gonçalves (MSc)</p>		
	<p>Qualificação do Corpo Docente</p> <p>Colaboradores Internos: Alexandre Silva (MSc)</p> <p>Colaboradores Externos: Carla Gentil Homem (MSc) Dylan Gonçalves (MSc) Maria Arranz (MSc) Maria da Lapa (MSc) Angel Navarro (PhD) Alexandra Nogueira (Lic) Paulo Jorge (Lic.)</p>		

<p>Planos de reabilitação em emergências e a sua integração nos planos nacionais de saúde (8h Gustavo Reina)</p> <p>Aspetos culturais (4h Angel Navarro) Abordagem do impacto das culturas e suas especificidades na intervenção do fisioterapeuta.</p> <p>Sistema de Gestão de Operações (8h Eutíquio Costa) Estrutura de Comando e Controlo. Organização de um teatro de operações. Planeamento e gestão de recursos.</p> <p>Organização e Gestão ZCAPs (4h Julio Braga) Definição de ZCAPs e suas funções. Planeamento e instalação de ZCAPs. Condições de higiene, segurança e acessibilidades.</p> <p>Mecanismo Europeu de Proteção Civil (4h Maria Feio)</p> <p>Comunicações (8h Eutíquio Costa) Sistemas de comunicação em emergência. Fluxo de informação. Regras de comunicação via radio. Gestão de informação sensível e articulação com os média.</p>	<p>Gonçalo Orfão (MSc) Gustavo Reina (MSc) Angel Navarro (MSc) Júlio Braga (MSc)</p>			
<p>Simulação e Treino Prático - acidentes multivítimas</p>	<table border="1"> <tr> <td>70h</td> <td>18h</td> <td>2,5</td> </tr> </table>	70h	18h	2,5
70h	18h	2,5		
<p>Simulação e Treino Prático - acidentes multivítimas (18h Alexandre Silva ; 18h Dylan Gonçalves)</p> <p>Abordagem inicial ao doente crítico Avaliação primária (ABCDE – com foco funcional) Identificação de: Compromisso ventilatório Risco de síndrome de imobilidade Monitorização básica (FR, SpO₂, tolerância ao esforço)</p> <p>Intervenção respiratória em contexto agudo Técnicas de desobstrução brônquica. Expansão pulmonar. Apoio à ventilação (posicionamento, ventilação não invasiva se aplicável).. Prevenção de complicações (atelectasias, pneumonia).</p> <p>Mobilização precoce e reabilitação Mobilização no leito e fora do leito. Transferências seguras. Verticalização precoce. Prevenção de: <ul style="list-style-type: none"> Úlceras de pressão. Rigidez articular. Fraqueza adquirida em UCI. </p> <p>Abordagem ao trauma e queimados</p>	<p>Sugestão de Regente da UC Alexandre Silva (MSc)</p> <p>Qualificação do Corpo Docente</p> <p>Colaborador Interno Alexandre Silva (MSc)</p> <p>Colaborador externo Dylan Gonçalves (MSc)</p> <p>Ocean Medical Bombeiros Sapadores do Porto Bombeiros Sapadores Vila Nova de Gaia. Humanity & Inclusion</p>			

Proposta de Curso

Plano de Estudos

Curso de Pós-Graduação Fisioterapia em Operações de Emergência, Catástrofe e Ação Humanitária

<p>Posicionamento anti-deformidade (especialmente em queimados). Imobilização funcional. Controlo da dor durante mobilização. Prevenção de contracturas.</p> <p>Trabalho interdisciplinar Comunicação com médicos, enfermeiros e logística Participação em briefings/debriefings Registo clínico em contexto de crise</p> <p>Competências-chave a desenvolver Tomada de decisão rápida Priorização clínica Intervenção precoce eficaz Comunicação em crise Adaptabilidade Bsafe SBV DAE</p>			
Projeto	70h	18h	2,5
<p>Gestão de Projetos em Contextos Humanitários (4h Dylan Gonçalves) Ciclo do projeto (planeamento, implementação, monitorização, avaliação). Gestão de risco. Logística em cenários de catástrofe. Trabalho em equipas multidisciplinares.</p> <p>Análise e Interpretação de Dados (6h Carlos Crasto) Métodos básicos de análise quantitativa e qualitativa. Interpretação de resultados. Limitações do estudo/projeto.</p> <p>Elaboração do trabalho Final (8h 4h Alexandre Silva, 4h Dylan Gonçalves)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Metodologia • Resultados/Plano de intervenção • Discussão • Conclusão 	<p>Sugestão de Regente da UC Carlos Crasto (PhD)</p> <p>Qualificação do Corpo Docente</p> <p>Colaborador Interno Alexandre Silva (MSc)</p> <p>Colaborador externo Dylan Gonçalves (MSc)</p>		

Metodologias:

Formação

Segundo as "Guidelines for Physical Therapist Professional Entry Level Education" da WPT, o processo de aprendizagem em fisioterapia poderá recorrer a diversas metodologias de ensino e pode ser resumido em quatro temas que se interrelacionam entre si: a) competências cognitivas; b) competências clínicas e técnicas; c) contexto pessoal e

social (abertura para a diversidade de culturas, valores, crenças e fatores sociais); d) competências genéricas (competências comunicacionais, de trabalho em equipa, de resolução de problemas, de tecnologias de informação, de pesquisa e de raciocínio crítico). No nosso curso seguimos este princípio e sendo a especificidade das metodologias pedagógicas da responsabilidade de cada responsável de unidade curricular, elas assentam na exposição, discussão e reflexão, privilegiando-se uma forte componente prática como consequência da apresentação de conceitos e da discussão de hipóteses estratégicas. Prevê-se também uma sólida colaboração de várias entidades do ramo, o que permitirá a demonstração e experimentação entre pares em contexto de simulação. Algumas unidades curriculares poderão ser lecionadas em língua inglesa ou espanhola e no formato e-learning.

Metodologias:

Ensino/Formação:

Segundo as “Guidelines for Physical Therapist Professional Entry Level Education” da WPT, o processo de aprendizagem em fisioterapia poderá recorrer a diversas metodologias de ensino e pode ser resumido em quatro temas que se interrelacionam entre si: a) competências cognitivas; b) competências clínicas e técnicas; c) contexto pessoal e social (abertura para a diversidade de culturas, valores, crenças e fatores sociais); d) competências genéricas (competências comunicacionais, de trabalho em equipa, de resolução de problemas, de tecnologias de informação, de pesquisa e de raciocínio crítico). No nosso curso seguimos este princípio e sendo a especificidade das metodologias pedagógicas da responsabilidade de cada responsável de unidade curricular, elas assentam na exposição, discussão e reflexão, privilegiando-se uma forte componente prática como consequência da apresentação de conceitos e da discussão de hipóteses

estratégicas. Prevê-se também uma sólida colaboração de várias entidades do ramo, o que permitirá a demonstração e experimentação entre pares em contexto de simulação. Algumas unidades curriculares poderão ser lecionadas em língua inglesa ou espanhola e no formato e-learning.

Avaliação:

Devendo as metodologias de avaliação utilizadas estar de acordo com as estratégias de ensino, com os objetivos delineados e incluir uma variedade de instrumentos, optámos, neste curso, que cada unidade curricular tenha uma avaliação teórica ou teórico-prática que poderá ocorrer durante ou após a UC e cujo formato estará dependente do responsável de cada unidade curricular. No entanto, carece referir que a aprovação do aluno implicará uma nota quantitativa superior a 9.5 em cada unidade curricular.

Recursos Físicos e Pedagógicos:

Sala de aula teórica incluindo: computador, videoprojetor, tela de projeção.

Sala de aula prática/ginásio.

Centro de simulação.

Material específico para cada unidade curricular, incluindo modelos de simulação para SBV, material de contenção seletiva, ligaduras elásticas, talas e gessos; outros materiais/equipamentos a identificar oportunamente com os docentes envolvidos.

Destinatários: Podem candidatar-se ao curso de Pós-Graduação Fisioterapia em Operações de Emergência, Catástrofe e Ação Humanitária:

- a) Titulares de grau de licenciado em Fisioterapia ou equivalente legal emitido por uma instituição portuguesa;
- b) Titulares de um grau académico superior em Fisioterapia estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;

c) Titulares de um grau acadêmico superior em Fisioterapia estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho técnico-científico da escola;

Nota: O disposto nas alíneas b) e c) confere apenas o acesso ao curso de pós-graduação, não implicando a equivalência ao grau de licenciado nem o reconhecimento desse grau.

Observações:

Data de afixação do Edital: a definir após aprovação

Data de candidatura: a definir após aprovação

Data de afixação de resultados: a definir após aprovação

Data de matrícula: a definir após aprovação

Mínimo de candidatos: proposta, carece de análise do plano financeiro do curso

Máximo de candidatos: 20

Início do curso: outubro de 2026

Fim do curso: a definir em cronograma.

Elaborado por:	Data de Elaboração:	Aprovação pelo CTC:	Data de Aprovação:
Alexandre Silva	27/04/2026		